

MÓDULOS	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES	OPERACIONALIZAÇÃO / AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	Unidades de Trabalho
M(0) CRIATIVIDADE E RUTURAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas nos séculos XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. Mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); 	<p>1º Semestre</p> <p>O homem da democracia de Atenas.</p> <p>A lei e a ordem no Império.</p> <p>2º Semestre</p> <p>Os espaços do Cristianismo.</p> <p>As cidades e Deus.</p> <p>Homens novos, espaços novos, uma memória clássica.</p>
M(1) A CULTURA DA ÁGORA	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Pártenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as 		

	<p>ordens arquitetónicas enquanto sistema racional de construção.</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.• Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas.	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola;• Utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.	
<p>M (2) A CULTURA DO SENADO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar as principais realizações de Otávio.• Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.• Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.• Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.• Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.	<ul style="list-style-type: none">• Mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;• Organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em	

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. • Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. • Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de frescos de Pompeia. • Referir as características da arte do mosaico. 	<p>factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • Analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma. • Recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; • Organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; • Saber estudar com autonomia e método; • Analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo; • Saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. 	
<p>M (3) A CULTURA DO MOSTEIRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. • Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. • Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. • Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. • Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. • Compreender a evolução da arquitetura cristã. • Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. • Especificar algumas características do românico em Portugal. • Identificar aspectos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. • Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. • Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. • Referir características gerais da arte moçárabe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista; • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; • Valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais. • Planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens; • Registrar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos; • Organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou 	
<p>M (4) A CULTURA DA CATEDRAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as grandes cidades da Europa. • Analisar a organização da cidade medieval. 		

- | | | |
|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.• Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.• Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.• Referir características principais da arquitetura gótica.• Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.• Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.• Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.• Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.• Referir as características principais da arquitetura manuelina.• Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. | <p>aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;• Organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época;• Saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; Saber colocar questões a terceiros;• Questionar os seus conhecimentos prévios.• Saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente;• Responder, apresentar, mostrar iniciativa;• Comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, |
|--|--|---|

**M (5)
A CULTURA DO
PALÁCIO**

- Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.
- Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.
- Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.
- Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.
- Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.
- Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.

desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.

- Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;
- Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;
- Avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;
- Aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.



PLANIFICAÇÃO ANUAL
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 10º ANO DE ESCOLARIDADE
Ano Letivo 2023/2024



- | | | | |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.• Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.• Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. | <ul style="list-style-type: none">• Colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;• Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.• Assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados;• Assumir e cumprir compromissos;• Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;• Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.• Estar disponível para se autoaperfeiçoar;• Preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos;• Estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercer formas de participação; | |
|--|--|--|--|



GOVERNO
DOS AÇORES

PLANIFICAÇÃO ANUAL
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 10º ANO DE ESCOLARIDADE
Ano Letivo 2023/2024



		<ul style="list-style-type: none">• Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.	
--	--	--	--